

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE
PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS -
FACPC**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - FACPC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores
Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – FACPC em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

OSVALDO ROBERTO NIETO
CONTADOR - CRC-1SP126000/O-1

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO I — BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2012	2011	PASSIVO	Nota explicativa	2012	2011
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.045.513	5.143.907	Obrigações fiscais	8	138.141	109.080
Depósitos e cauções	5	22.255	20.882	Contribuições Institucionais	9	660.000	582.960
Outros créditos	6	16.803	531	Outras Obrigações	10	17.777	7.070
		<u>4.084.571</u>	<u>5.165.320</u>	Provisões trabalhistas	11	34.399	1.048
NÃO CIRCULANTE				Adiantamentos diversos		-	700
Imobilizado e Intangível	7	35.449	29.186			<u>850.317</u>	<u>700.858</u>
		<u>35.449</u>	<u>29.186</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
				Patrimônio social		240.000	240.000
				Superávit acumulado		<u>3.029.703</u>	<u>4.253.648</u>
						<u>3.269.703</u>	<u>4.493.648</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.120.020</u>	<u>5.194.506</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>4.120.020</u>	<u>5.194.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC**QUADRO II — DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****(Em reais)**

	Exercício findo em 31.12.2012	Período de 05.01.2011 a 31.12.2011
RECEITAS DAS ATIVIDADES		
Receita com contribuições	192.000	5.939.684
Receita financeira	326.520	238.005
Receita líquida com prestação de serviços	25.451	14.071
Trabalho voluntário (nota13)	87.164	-
Outras gratuidades	9.660	-
	<u>640.795</u>	<u>6.191.760</u>
DESPESAS DAS ATIVIDADES		
Contribuições Institucionais (nota 9)	(660.000)	(1.364.845)
Serviços Profissionais Pessoa Jurídica	(271.229)	(269.454)
Gastos Gerais	(288.548)	(290.671)
Gastos com Pessoal	(258.577)	(8.401)
Encargos Sociais	(89.777)	(2.904)
Trabalho voluntário (nota13)	(87.164)	-
Outras despesas (nota 14)	(209.445)	(1.837)
	<u>(1.864.740)</u>	<u>(1.938.112)</u>
SUPERAVIT / (DEFICIT)	<u>(1.223.945)</u>	<u>4.253.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO III — DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 05 de janeiro de 2011	-	-	-
Capital emitido	240.000	-	240.000
Superávit do período	-	4.253.648	4.253.648
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>240.000</u>	<u>4.253.648</u>	<u>4.493.648</u>
Déficit do exercício	-	(1.223.945)	(1.223.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>240.000</u>	<u>3.029.703</u>	<u>3.269.703</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

QUADRO IV — DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em reais)

	Exercício findo em 31.12.2012	Período de 05.01.2011 a 31.12.2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (déficit) do período	(1.223.945)	4.253.648
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa		
(+) Depreciação / Amortização	5.259	812
Superávit (déficit) ajustado	<u>(1.218.686)</u>	<u>4.254.460</u>
Depósitos e cauções	(1.373)	(20.882)
Outros créditos	<u>(16.272)</u>	<u>(531)</u>
(Aumento) dos ativos operacionais	(17.645)	(21.413)
Obrigações fiscais	29.061	109.080
Provisões trabalhistas	33.351	1.048
Contribuições Institucionais	77.040	582.960
Outras Obrigações	10.707	7.070
Adiantamentos diversos	<u>(700)</u>	<u>700</u>
Aumento dos passivos operacionais	149.459	700.858
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(1.086.872)</u>	<u>4.933.905</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(11.522)</u>	<u>(29.998)</u>
Caixa aplicado em atividades de investimentos	(11.522)	(29.998)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento do patrimônio social	-	240.000
Caixa aplicado em atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>240.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(1.098.394)</u>	<u>5.143.907</u>
Saldo Inicial	5.143.907	-
Saldo Final	4.045.513	5.143.907
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(1.098.394)</u>	<u>5.143.907</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - FACPC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FACPC), constituída em 10 de dezembro de 2010, com Estatuto Social registrado no dia 30 de dezembro de 2010, localizada na Capital do Estado de São Paulo, estabelecida na Rua Bela Cintra, nº 756, conjunto 62, bairro Consolação, município de São Paulo, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos.

O objetivo da FACPC é assistir, promover, apoiar, incentivar e desenvolver ações científicas, tecnológicas, educacionais, culturais e sociais que visem o desenvolvimento das ciências contábeis, precipuamente por meio do apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As atividades da FACPC iniciaram em 05 de janeiro de 2011, data na qual foi inscrita no CNPJ 13.301.912/0001-45.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidades de Lucros”, combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Por ser entidade sem fins lucrativos e atender aos requisitos da legislação a FACPC não está sujeita a incidência de impostos sobre o Superávit apurado.

Em atendimento à Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidades de Lucros”, vigente para os exercícios encerrados em 2012, a FACPC efetuou levantamento dos trabalhos voluntários e gratuidades recebidos, concluindo que dado o atual contexto operacional esses valores referem-se substancialmente ao valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos membros da Diretoria e Conselhos de Curadores, de Vogais e Fiscal. O valor apurado foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Diretores e Conselheiros (respectivamente despesa e receita no mesmo montante). Referido valor foi apurado para o exercício de 2012.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas e o exercício de julgamento para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. No caso das demonstrações contábeis da FACPC, não existem áreas ou situações de maior complexidade e relevância que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas. Não obstante, incluem estimativas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado (nota 7) e sua recuperabilidade nas operações e avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo (item 3.c).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos substancialmente relacionados a caixa e equivalentes de caixa.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Em atendimento ao CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas a entidade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa: inclui, substancialmente, aplicações em Certificados de Depósitos Bancários em banco federal, cujo risco é considerado o mesmo que do Governo Federal, remunerado por taxa de juros do mercado interbancário e tem liquidez diária. São avaliadas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável.
- Os ativos financeiros, quando aplicável, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”) na data do balanço. São considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento financeiro foram impactados. Não houve evidência objetiva de “impairment” de ativos no período das demonstrações contábeis.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa – são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez (nota 4).

(d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição ou valor de doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada em cinco anos.

(e) Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

(f) Apuração do superávit

Adota-se o regime de competência mensal para a contabilização das despesas e das receitas do exercício.

(f.1) Reconhecimento das receitas – As receitas são reconhecidas, pelo regime de competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As receitas de contribuições são reconhecidas quando forem devidas. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas dentro do exercício em que a prestação dos serviços ocorrerem.

(f.2) Reconhecimento das despesas – As despesas são reconhecidas, pelo regime de competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas com contribuições institucionais são reconhecidas dentro do exercício em que as contribuições são consideradas devidas pela FACPC e devidamente aprovadas pelos órgãos da administração.

A FACPC obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores; entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pela Diretoria e pelos Conselhos (de curadores, de vogais e fiscal) foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Diretores e Conselheiros respectivamente (despesa e receita no mesmo montante).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e bancos				
Caixa			68	-
Banco conta movimento			8.631	5.380
			<u>8.699</u>	<u>5.380</u>
Aplicações financeiras				
<u>Banco</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa Econ. Federal	CDB Flex	100,00% CDI	2.502.467	3.708.416
Caixa Econ. Federal	CDB Flex Empr.	100,70% CDI	1.534.347	1.430.111
			<u>4.036.814</u>	<u>5.138.527</u>
Total de caixa e equivalente de caixa			<u>4.045.513</u>	<u>5.143.907</u>

As aplicações em CDB são consideradas como equivalentes de caixa por terem liquidez imediata e os riscos de liquidez e mudança de valor justo são mínimos.

5. DEPÓSITOS E CAUÇÕES

O valor de R\$ 22.255 (R\$ 20.882 em 31/12/2012 2011), refere-se ao depósito em garantia ao contrato de aluguel da sede da FACPC corrigido pelo rendimento da poupança conforme estipulado em contrato.

6. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos refere-se basicamente aos valores a receber das parcerias efetuadas para a realização do IX Seminário Internacional CPC.

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	<u>Taxa anual de depreciação %</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação / Amortização</u>	<u>Total</u>
Móveis e utensílios	10	24.171	(2.607)	21.564
Computadores e periféricos	20	11.656	(2.246)	9.410
Direito de uso – software	20	5.693	(1.218)	4.475
		41.520	(6.071)	35.449

7.1 Movimentação do período

	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Móveis e utensílios	16.399	7.772	24.171
Computadores e periféricos	7.906	3.750	11.656
Direito de uso – software	5.693	-	5.693
Custo de aquisição	29.998	11.522	41.520
Depreciação / Amortização	(812)	(5.259)	(6.071)
Imobilizado e intangível	29.186	6.263	35.449

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
IRF sobre remessa ao exterior	116.470	102.875
Outros	21.671	6.205
	138.141	109.080

O agrupamento outros, refere-se basicamente a encargos sociais, impostos e contribuições a recolher (INSS, FGTS, ISS, COFINS e IRF sobre a Folha de Pagamento).

9. CONTRIBUIÇÕES INSTITUCIONAIS

A contribuição Institucional a que se refere este item pauta-se na parceria firmada entre o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o IASB (International Accounting Standards Board), celebrada por meio do Memorando de Entendimentos, no qual as Partes mantém relação de cooperação mútua visando garantir o processo de convergência das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e uma maior participação do Brasil no processo de normatização contábil internacional.

(a) Provisão

Em 31 de dezembro de 2012 refere-se a Contribuição à Fundação IFRS, com a remessa de 200.000 libras esterlinas, que convertidas à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis totalizou R\$ 660.000 (R\$ 582.960 em 31 de dezembro de 2011) e foram liquidadas em janeiro do exercício social seguinte.

(b) Despesa

Em 2012 o montante da despesa com contribuições institucionais totalizou R\$ 776.470 e refere-se a contribuição à Fundação IFRS mencionada no item (a) e os custos da remessa, principalmente representados pelo imposto de renda retido na fonte. Em 2011, totalizou R\$ 1.364.845 e refere-se às contribuições acrescidas dos custos correspondentes a remessa, referente aos exercícios 2011 e 2010, assumidas pela FACPC em 2011.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Assessoria jurídica	6.895	-
Aluguéis a pagar	5.317	5.100
Serviços de contabilidade e auditoria	3.941	1.970
Outros	1.624	-
	<u>17.777</u>	<u>7.070</u>

11. PROVISÕES TRABALHISTAS

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Provisão de férias	25.519	778
INSS sobre férias	6.841	208
FGTS sobre férias	2.039	62
	<u>34.399</u>	<u>1.048</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social, o superávit acumulado, assim como pelas doações de bens recebidos, desde a data de sua constituição.

A FACPC, por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores e administradores, sob qualquer forma.

No caso de dissolução da FACPC, o patrimônio social será destinado a uma ou mais entidades congêneres, segundo aprovado pelas Assembleias que decidirem sobre a matéria.

13. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

A FACPC utilizou como parâmetro para determinação de valores do trabalho voluntário recebido a “Pesquisa de Remuneração dos Administradores 2012” elaborada pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, publicada em 1º de março de 2013.

Durante o exercício de 2012 foi registrado para a execução de reuniões ordinárias e extraordinárias da diretoria um total de 218 horas valoradas ao montante de R\$ 286,67 (duzentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos) por hora (total de R\$ 62.494).

Para o Conselho Curador, composto por 6 (seis) conselheiros, foi considerado o valor de R\$ 3.000 (três mil reais) anuais por conselheiro. Com relação aos Conselhos Fiscal e de Vogais, formados por 3 (três) e 7 (sete) conselheiros, respectivamente, foi utilizado o montante de R\$ 667,00 (seiscentos e sessenta e sete reais) anuais por conselheiro.

A Resolução CFC nº 1409/12 que instituiu a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, entrou em vigor no dia de sua publicação e deve ser aplicada aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012, portanto não foi feita a valoração para o exercício de 2011.

	Exercício findo
	em 31/12/12
Diretoria	62.494
Conselho curador	18.000
Conselho fiscal	2.001
Conselho vogais	4.669
Total de trabalhos voluntários	87.164

14. OUTRAS DESPESAS

Outras despesas referem-se substancialmente a tributos incidentes sobre a remessa de Contribuições Institucionais de que trata a nota explicativa nº 9.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos, aplicações financeiras, e contas a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício a entidade não realizou operações com instrumentos derivativos financeiros.

A FACPC mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança necessários às suas atividades. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos considerados de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

* * *